

# Combustíveis voltam a aquecer a inflação

Segundo IPCA-15, gasolina, etanol e diesel subiram neste mês

DORIO

Passado o efeito do corte de impostos sobre combustíveis, energia e telecomunicações, a inflação voltou a acelerar no País. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, registrou alta de 0,53% em novembro, após ter subido 0,16% em outubro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa em 12 meses desacelerou de 6,85% em outubro para 6,17% em novembro. No ano, o IPCA-15 acumulou aumento de 5,35%. Esse índice coleta os dados entre a segunda metade de um mês e a primeira do seguinte.

“Daqui para frente, o que devemos ver é uma inflação desacelerando, mas em ritmo lento e em patamar ainda elevado”,



MATHEUS TAGÉ - 17/6/22

Depois de cair quase 6% em outubro, gasolina subiu 1,67% neste mês

diz a economista do C6 Bank, Claudia Moreno.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços que integram o IPCA-15 registraram alta em novembro, com destaque para Vestuário, que subiu 1,48%.

Nos Transportes, os preços dos combustíveis subiram 2,04%, após cinco meses de queda. A gasolina, que tinha caído 5,92% em outubro, aumentou 1,67% em novembro, item de maior impacto individual no IPCA-15 do mês (0,08 ponto percentual).

O etanol subiu 6,16%, e o óleo diesel, 0,12%. As passagens aéreas caíram 9,48% em novembro, após alta de 28,17% em outubro.

Em Habitação, houve altas do aluguel residencial (0,83%), energia elétrica (0,44%) e taxa de água e esgoto (0,55%). Em Vestuário, apenas joias e bijuterias caiu (-0,04%).

Nos demais grupos, subiram Artigos de Residência (0,54%), Educação (0,05%), Despesas Pessoais (0,27%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,91%), e Alimentação e Bebidas (0,54%). Comunicação não variou. (EC)